



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Faculdade de História

PARECER Nº 30/2021/FH
PROCESSO Nº 23070.023528/2021-61
INTERESSADO: FACULDADE DE HISTÓRIA

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DA CARREIRA DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR, CLASSE A - ÁREA DE HISTÓRIA DAS RELAÇÕES
INTERNACIONAIS E PATRIMÔNIO DA FACULDADE DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS**

EDITAL Nº 18/2021

**SESSÃO DE ANÁLISE E JULGAMENTO DO RECURSO
AO RESULTADO PRELIMINAR DA PROVA ESCRITA**

Das 9:00 às 17:00 do dia oito do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, na sala de reuniões do Programa de Pós-Graduação em História da Faculdade de História da Universidade Federal de Goiás, a comissão especial, designada pela Portaria SEI nº 103, de 27/10/2021 (Faculdade de História), de análise e julgamento de recursos ao resultado preliminar da prova escrita eliminatória do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor do Magistério Superior, Classe A, área de História das Relações Internacionais e Patrimônio, reuniu-se para a análise e julgamento do recurso interposto pelo candidato Daniel Afonso da Silva. Após leitura e análise da prova escrita e do boletim de desempenho individual do candidato, bem como da resposta esperada, elaborada pela banca examinadora, a comissão chegou à decisão de **manter a nota** atribuída pela banca examinadora pelos motivos a seguir aduzidos:

1. “O conceito de imperialismo e colonização abordando o debate historiográfico”, conforme o item 1 do espelho da resposta esperada da prova, foi abordado de maneira extremamente superficial. A bibliografia mencionada pelo candidato não foi devidamente explorada, tampouco, problematizada, uma vez que os autores são apenas citados sem que os conceitos sejam explicados ou aprofundados. A relação entre os conceitos de colonização e civilização, por exemplo, não foi analisada;
2. “Discussão do processo de estabelecimento dos impérios coloniais entre os séculos 19 e 20, assim como os antecedentes à criação deles”, conforme item 2 do espelho da resposta esperada da prova. O recorrente apenas descreve fatos deixando de estabelecer articulações pertinentes para a compreensão do processo histórico referente ao tema. A contextualização apresenta caráter digressivo e inconsistente. O panorama realiza generalizações e homogeneizações apressadas que não captam a complexidade e as contradições do processo histórico do imperialismo e colonização na África do século XX. No mínimo, dois elementos essenciais deixaram de ser contemplados, a saber, a dimensão econômica e a dimensão ideológica da expansão imperialista. No primeiro caso, faltou analisar o impacto da chamada segunda revolução industrial e o desenvolvimento do capitalismo monopolista.

No segundo caso, percebe-se a ausência de abordagem do darwinismo social e do chamado “fardo do homem branco”;

3. “Evolução dos impérios coloniais ao longo do século XX considerando a Primeira Guerra Mundial, o entreguerras, e a Segunda Guerra Mundial como marcos a serem considerados”, conforme item 3 do espelho da resposta esperada da prova. A perspectiva histórica apresentada mostrou ser excessivamente factual, eurocêntrica e centrada no protagonismo de “grandes líderes” políticos e militares da Europa. Tal abordagem retira da cena histórica a atuação e resistência dos povos africanos colonizados, deixando de mencionar os movimentos de busca pela independência. Prova disso, é a aplicação de forma acrítica do conceito de “descolonização” que vem sendo amplamente debatido na historiografia atual. Ao mesmo tempo, o panorama histórico exposto ignora processos profundos fundamentais para a compreensão do imperialismo e colonização da África no século XX;
4. “Apresentação da literatura de autores locais e pós-coloniais”, conforme item 4 do espelho da resposta esperada da prova. Nesse quesito, não houve, por parte do candidato, nenhuma menção a autores africanos, para além do provérbio bambara citado no início e no fim do texto. Ademais, existe somente uma menção pontual e insuficiente a um autor pós-colonial, o palestino Edward Said.
5. Em relação à capacidade de expressão em linguagem acadêmica, o texto apresenta deficiências estruturais, a saber: introdução extensa e digressiva que não cumpre a função de apresentar o tema e a forma de abordagem adequadamente; o desenvolvimento do texto é inconsistente em relação ao tema proposto, por exemplo, o sentido do provérbio bambara não foi incorporado aos argumentos; a abordagem do problema central é postergada quando deveria ser contemplada logo no início do texto. Além disso, há inúmeros erros de ortografia, gramática e pontuação, bem como o recurso exaustivo de adjetivações e repetições de certos termos.

Prof. Dr. Breno Mendes

Prof^a Dr^a Cristina Helou Gomide

Prof^a Dr^a Geisa Cunha Franco



Documento assinado eletronicamente por **Breno Mendes, Professor do Magistério Superior**, em 08/11/2021, às 17:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cristina Helou Gomide, Professora do Magistério Superior**, em 08/11/2021, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Geisa Cunha Franco, Professor do Magistério Superior**, em 08/11/2021, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2473298** e o código CRC **50EAA77F**.